ATA da
Reunião ordinária da Câmara
Municipal da Ribeira Grande, realizada a
30 de maio de 2019

ATA Nº 11

Aos trinta dias do mês de maio do ano dois mil e dezanove, na sede da **Junta de Freguesia de Lomba de São Pedro** e na sala para esse efeito destinada, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal da Ribeira Grande presidida pelo senhor Presidente da Câmara, Alexandre Branco Gaudêncio, estando presentes os senhores Vereadores Filipe Dias Cardoso Jorge, Carlos Manuel Paiva Anselmo, Cátia Filipa Carreiro Sousa e Fernando Moniz Sousa.----------

Não compareceu à reunião a senhora Vice Presidente da Câmara, Tânia Duarte de Almeida Moreira da Fonseca e o senhor Vereador e Miguel Melo Sousa, tendo a Câmara justificado as suas ausências. ----------

E, sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver "Quórum" para funcionamento do órgão executivo, o senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião às 9:00 horas, a qual foi transmitida via Rádio Nova Cidade. ----------

A presente reunião foi secretariada pela Chefe do Gabinete de Apoio ao Munícipe, Maria de Lourdes Pacheco Branco. ----------

PERÍODO ABERTO AO PÚBLICO

Por ser a reunião pública mensal seguiu-se o período de intervenção aberto ao púbico. -------
Não se encontrando munícipes presentes no momento, foi o período dado por encerrado. ----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara deu início ao período antes da ordem do dia, passando a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lomba de São Pedro, **Dário Ferreira Bernardo.----------**

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lomba de São Pedro tomou a palavra e dirigiu-se a todos os membros presentes dizendo que eram novamente bem-vindos à freguesia de Lomba de São Pedro e que esta reunião seria uma mais-valia para a freguesia, no sentido de que o seu objeto também seria tratar e debater assuntos de interesse para a Lomba de São Pedro. Contudo, referiu que deixava para o período depois da "Ordem do Dia" desta reunião alguma questão mais pertinente e relevante. ----------

O senhor Vereador Fernando Sousa, no uso da palavra, também manifestou o seu agrado por estarem novamente reunidos nesta Junta de Freguesia, classificando a Lomba de São Pedro como uma das freguesias mais pitorescas deste concelho. ----------

PROCEDIMENTO DO CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA CONCESSÃO E CONCESSÃO DO NOVO BAR RESTAUTANTE DO AREAL DE SANTA BÁRABRA

O senhor Vereador Fernando Sousa retomou a palavra e disse ter sido apanhado de surpresa com a notícia publicada hoje no jornal Açoriano Oriental, onde estava em destaque que esta Câmara tinha sido condenada pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada, acerca da decisão que tomou no procedimento da concessão da obra pública para a construção do novo bar/restaurante do areal de Santa Bárbara - atual TuKáTula, ao adjudicar ao concorrente Baia dos Anjos. Nesse sentido, pediu para ser esclarecido quanto a este assunto. ----------

O senhor Presidente da Câmara sobre esta questão informou que a Câmara recebeu o documento da sentença proferida no final do dia de ontem, razão pela qual não consta da "Ordem do Dia" de hoje, mas que o referido documento iria ser disponibilizado aos senhores Vereadores para conhecimento do seu conteúdo. ----------
Entretanto, deu a conhecer, de forma resumida, que o Tribunal dá a razão aos argumentos apresentados pelo TuKáTulá, no sentido de que a Câmara deveria ter excluído o outro concorrente, "Baia dos Anjos", por este não ter cumprido com o Caderno de Encargos, nomeadamente, com o alvará de empreiteiro, pelo que a Câmara deve, agora, decidir pela adjudicação ao concorrente do TuKáTulá.----------
Aproveitou a ocasião, para voltar a esclarecer que este foi um processo transparente e que foi analisado por um Júri independe, composto por técnicos camarários, que decidiram sempre a favor do concorrente Baia dos Anjos, porque este concorrente cumpria com todos os requisitos e, foi nesse sentido que esta Câmara deliberou com fundamento nos argumentos defendidos pelo referido Júri do Concurso. ----------
Lembrou, ainda, que apesar da reclamação do TuKáTulá ter sido dada a conhecer previamente a esta Câmara, a decisão que se tomou, por bem, na altura, foi de se aguardar pela decisão do Tribunal em relação à referida reclamação, para que fossem dissipadas quaisquer dúvidas. ----------
Esclareceu, ainda, que não é intenção da Câmara reclamar desta sentença mas, acatar com o que foi decidido pelo Tribunal. ----------
Contudo, também referiu, que se deveria aguardar e saber, se por parte do outro concorrente vai haver recurso desta decisão judicial nos prazos legais e, caso haja, que se deveria então aguardar pela nova decisão que o Tribunal vier a tomar, para então esta Câmara deliberar no sentido de se prosseguir com o for determinado, judicialmente. ----------

O senhor Vereador Fernando Sousa entretanto lamentou todo este atraso, considerando que a época de veraneio já começou. ----------

INAUGURAÇÃO DA NOVA PONTE

O senhor Vereador Fernando Sousa retomou a palavra e disse que no discurso que senhor Presidente Câmara fez aquando da inauguração da Nova Ponte e que foi publicado no jornal, mencionou que aquela obra não teve qualquer apoio do Governo Regional.---------
Nessa sequência, lembrou que estas obras são camarárias, independentemente de terem apoios ou acordos com o Governo Regional ou com o Governo Central, como aconteceu com o projeto para a construção do edifício da PSP da Ribeira Grande. ----------
Referiu, ainda, que a Câmara não soube foi formalizar a candidatura para obter Fundos Comunitários e que não se deve desinformar as pessoas com este tipo de informação,

porque é por causa da desinformação que os cidadãos estão cada vez mais a afastarem-se da política e dos políticos, devido ao que é transmitido. ----------

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e sobre esta questão confirmou o que disse publicamente quando referiu que a obra da nova ponte não teve qualquer apoio a nível governamental e que era falsa a questão relativo à candidatura aos Fundos Comunitários ter sido mal feita. ----------
Nesta sequência, esclareceu que a candidatura foi feita no âmbito da proteção civil, abrangendo questões climáticas e que foi recusada. Que voltaram a candidatar-se no âmbito do Plano da Regeneração Urbana da Cidade e que esta nova candidatura foi então aprovada com um apoio Comunitário no valor de um milhão de euros, equivalente a cinquenta por cento da empreitada. ----------
Que ao referir que o Governo Regional não apoiou esta empreitada, teve a ver com os apoios que o Governo tem disponibilizado a outras sedes de concelho, e que estão relacionados com a erosão e proteção da orla marítima, em que são celebrados Contratos ARAAL com os respetivos municípios. Como esta obra também tinha a mesma natureza, entendeu esta Câmara solicitar a celebração de um contrato ARAAL com o Governo mas a resposta obtida foi negativa, razão pela surgiu a crítica que proferiu porque o apoio foi proveniente de Fundos Comunitários e não do Governo. ----------

O senhor Vereador Fernando Sousa interveio e disse que o facto de ter falado no assunto, só agora é que o senhor Presidente da Câmara informou que a obra teve um apoio dos Fundos Comunitários, no valor de um milhão de euros, tendo omitido esta informação às pessoas e que, sendo assim, não lhe ficava bem este tipo de atitude. ----------
Entretanto disse que recordava que a primeira candidatura feita pela Câmara aos Fundos Comunitários tinha sido a nível do saneamento básico e a nível de equipamentos elétricos, e que por isso que foi recusada. ----------
Esclareceu, ainda, que os Vereadores do PS têm demonstrado que estão sempre em primeiro lugar ao lado da Ribeira Grande e que, se tivessem conhecimento da resposta negativa do Governo sobre a celebração de um contrato ARAAL com este município, que tinham intercedido. ----------
Assim, e perante tais factos, solicitou que na próxima reunião de Câmara lhe fosse disponibilizado os documentos das diligências que a Camara fez junto do Governo, para obter o referido contrato ARAAL. ----------

NOVA ROTUNDA DA AVENIDA DR. JOSÉ NUNES DA PONTE

O senhor Vereador Fernando Sousa no uso da palavra disse que uma vez concluída a rotunda da Avenida Dr. José Nunes da Ponte, verifica-se que a mesma não é funcional., tornando-se um entrave para o trânsito. ----------
Nesta sequência, disse que os Vereadores do PS voltavam a alertar a Câmara para a necessidade de haver planeamento prévio às construções e que passam a deixar de fazer as coisas em cima do joelho, como tem acontecido. ----------

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e, sobre esta questão, lembrou da proposta que apresentou numa das reuniões de Câmara para inserção da rotunda naquela zona por causa, devido à abertura do novo hotel no próximo dia 1 de julho e das sugestões feitas pelos senhores Vereadores do PS sobre a mesma, não entendendo, por isso, a crítica

agora levantada sobre a mesma. Informou, ainda, que já estão a executar a requalificação dos passeios na zona em frente ao Hotel. ----------

O senhor Vereador Fernando Sousa interveio e perguntou quando foi que a Câmara pensou fazer uma rotunda naquele local, questionando se não foi num espaço de um mês, quando viu que era necessário resolver os acessos ao hotel. Que é nesse sentido que critica a falta de planeamento, porque a referida rotunda não cumpre a sua devida função em termos de segurança e de fluidez de trânsito. ----------
Referiu, ainda, que a Câmara é que tem que preparar os espaços e adiantar-se, não pode ser ao contrário. ----------

O senhor Vereador Carlos Anselmo interveio e disse que a Avenida José Nunes da Ponte vai ser uma via com tendência a aumentar o fluxo de tráfego e, com o aparecimento da nova via prevista a nascente e paralela ao hotel, a rotunda vai contribuir para a fluidez do tráfego, para além de contribuir em termos de segurança, dado que vai reduzir os excessos de velocidade que se tem verificado ao longo daquela Avenida.----------

O senhor Vereador Fernando Sousa interveio e disse que a rotunda não tem dimensões para ser uma rotunda e que os autocarros vão galgar a mesma, passando por meia rotunda, que esta era a obra feita e que, infelizmente, vai ficar para o futuro.----------

O senhor Presidente da Câmara retomou a palavra e disse que iria voltar a abordar os assuntos anteriores. ----------
Assim, voltou a referir que a construção da nova ponte foi um desafio que foi colocado há muitos anos e que, independentemente das cores políticas, que todos deveriam remar no mesmo sentido, reivindicando o mais possível para este concelho, entendo, contudo, que o que vai ser mais complicado será a intervenção a nível da avenida marginal, pretendida há dezenas de anos pelos ribeira-grandenses. ----------
Lembrou, ainda, que o facto de terem reivindicado junto do Governo Regional a mesma atenção que foi dada a outros concelhos, que deveria merecer a anuência e a unanimidade de todos os membros deste órgão, porque sabem as complicações que foram surgindo quando foi da construção da marginal a nascente e, se todos não trabalharem no mesmo sentido, que esta obra é dos e para os ribeira-grandenses, independente das cores políticas, porque vai ser muito mais difícil obter o que for para este concelho.----------
Recordou que foi este executivo que colocou no seu orçamento o total da verba para a realização da empreitada da nova ponte, se bem que tenha feito a respetiva candidatura aos Fundos Comunitários. ----------
Informou, entretanto, que no dia da inauguração da ponte foi apresentado o anteprojeto com o prolongamento da avenida marginal até ao Monte Verde, considerando, por isso, ser legítimo que esta Câmara reivindique junto do Governo, que ele comece a fazer aquilo que faz nos outros concelhos, em termos de apoios para este tipo de obras junto das orlas costeiras. ----------
Quanto à nova rotunda e a sua localização, esclareceu que a mesma vai servir para dar acesso ao atual hotel e às outras duas novas unidades hoteleiras, bem como ao novo arruamento previsto e, ainda, ao Híper Modelo, servindo os interesses dos investidores e a população que utiliza a via em causa, diariamente, pelo que dizer-se que foi pensado do pé para a mão não era legítimo.----------

O senhor Vereador Fernando Sousa voltou a intervir não concordando com o referido sobre a rotunda, perguntando onde estava o projeto da requalificação do resto da Avenida Dr. José Nunes da Ponte.----------

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e disse que cada investidor é que vai fazer a sua intervenção, de acordo com o previsto na Unidade de Execução aprovada para toda aquela zona. ----------

O senhor Vereador Fernando Sousa interveio e voltou a discordar da forma como estão a projetar e a executar as coisas, sem o devido planeamento, por entender que deve ser a Câmara a intervir em primeiro lugar. ----------
Quanto à situação referida de que este concelho está a ter um tratamento diferente em relação a outros concelhos, sugeriu que o senhor Presidente deveria e deve remeter o assunto para o Grupo Parlamentar do PSD para ser resolvido no sítio certo, porque os Vereadores do PS estão sempre do lado dos ribeira-grandenses. ----------
Outra situação que considerou estar mal conduzida, foi o facto de por diversas vezes perguntarem pelos projetos e a Câmara nunca os disponibiliza mas, entretanto, optou por apresentar o projeto do futuro traçado na sessão de inauguração da nova ponte e, nesse sentido, entendeu que o correto era informar os Vereadores do PS acerca da execução deste projeto e recolher sugestões dos mesmos, lembrando que o mesmo acontece a nível de convites, em que, os Vereadores do PS só recebem convites para determinados eventos e não para todos os eventos. ----------

O senhor Presidente da Câmara interveio e voltou a esclarecer que a Unidade de Execução prevê o que cabe a cada investidor fazer nas áreas de cedência pública e o material a utilizar, como está a acontecer, nesta data, com a requalificação da zona em frente ao hotel em construção. ----------
Referiu, ainda, que esta Câmara não vai fugir à sua responsabilidade, naquilo que está previsto em termos da via, onde se prevê a execução de ciclovias e requalificação do pavimento, não se podendo dizer que não há planos estratégicos daquilo que se pretende para a cidade, referindo, na ocasião, os que existem, nomeadamente, a nível de Planos de Pormenor e de Estratégia. ----------

REFORÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O senhor Vereador Fernando Sousa retomou a palavra e lembrou alguns dos pontos que foram discutidos na reunião do dia 22 de fevereiro de 2018, realizada nesta sede de Junta da freguesia de Lomba de São Pedro, perguntando, entretanto, sobre o ponto da situação da empreitada da adutora do Porto Formoso e sobre a captação da nascente para reforçar o abastecimento de água à freguesia de Lomba de São Pedro.----------

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e sobre a Adutora do Porto Formoso informou que o concurso para a realização da empreitada já foi lançado, cuja data limite para entrega das propostas é o próximo dia 26 de junho. ----------
Informou, ainda, que o valor da empreitada foi calculado em trezentos e cinquenta mil euros com um prazo de execução de 270 dias. ----------

O senhor Vereador Carlos Anselmo entretanto tomou a palavra e sobre a captação da nascente da Lomba de São Pedro disse que era uma obra que não está contemplada no

orçamento camarário deste ano de 2019, podendo o valor do investimento ultrapassar os seiscentos mil euros, atendendo que a extensão da adutora atinge quatro quilómetros, sendo grande parte dos trabalhos a serem executados manualmente. ----------
Referiu, ainda, que se trata de uma obra importante para o reforço do abastecimento incluindo o apoio ao abastecimento de água à lavoura e agropecuária. ----------

O senhor Vereador Fernando Sousa interveio e disse que poderia concluir que o projeto já está elaborado e contabilizada a obra, pelo que perguntou se a Câmara iria inserir esta obra no próximo Plano e Orçamento de 2020. ----------

O senhor Vereador Carlos Anselmo retomou a palavra e disse que só poderão avaliar a sua inclusão no orçamento de 2020, aquando da preparação deste importante documento, não podendo, nesta data, assumir que vai constar, havendo, também, outros considerados importantes, no âmbito do abastecimento de água, como seja o reservatório para o Pico da Pedra que também vai reforçar o abastecimento de água à freguesia de Calhetas e o Hotel que existe nas imediações da freguesia, o estudo que está a ser desenvolvido em parceria com a Eda Renováveis nas Prainhas na zona de Santa Iria e que aguarda licenciamento. ---

O senhor Presidente da Câmara entretanto interveio e informou que estão a sair avisos no âmbito do Açores 2020 e que, neste momento, estão a ver quais são os eixos e os projetos que a Câmara poderá candidatar-se e, naturalmente, o relativo ao reforço de abastecimento de água à Lomba de São Pedro será abrangido por uma candidatura a um apoio Comunitário. ----------

ABASTECIMENTO À LAVOURA

O senhor Presidente de Junta de Freguesia entretanto pediu a palavra para ser esclarecido, perguntando qual é a entidade que é responsável pelo abastecimento de água à lavoura, já que teve conhecimento que o IROA construiu três reservatórios de água na freguesia de São Pedro de Nordestino e, dado a dimensão reduzida desta freguesia e em termos de população, não acredita que haja mais agricultores em relação a outras. ----------

O senhor Vereador Fernando Sousa pediu a palavra e esclareceu que os primeiros responsáveis são o IROA e em segundo plano as Autarquias, havendo Câmaras que já intervieram, nomeadamente, os Serviços Municipalizados de Ponta Delgada e a Câmara de Vila Franca do Campo, com intervenções bem acentuadas no apoio ao abastecimento de à lavoura. ----------
Esclareceu, ainda, que o facto de o IROA ter construído três reservatórios numa freguesia pequena, como seja a de São Pedro Nordestino, não tem nada a ver com o número de habitantes, mas sim com os hectares destinados à agropecuária e o número de animais. Contudo, referiu, que nada impede que esta Junta de Freguesia de Lomba de São Pedro não desista de reivindicar a construção de um reservatório para a freguesia, destinado ao abastecimento de água à lavoura. ----------
Voltou a referir que, também era necessário avançar com a captação da nascente para reforço do abastecimento de água a esta freguesia, lembrando que no último mandato do PS já tinham dado início a este processo. ----------

O senhor Presidente da Junta de Freguesia, entretanto, interveio, e foi de opinião de que havendo então uma entidade que é responsável pelo referido abastecimento de água à lavoura, não vê necessidade de ser as Câmaras a adiantar-se em fazer este tipo de reservatórios ou captação. ----------
Contudo, referiu que, apesar de considerar que a situação atual em termos de fornecimento de água à população esteja controlada, nada impede que se avance com o seu reforço, uma vez que se trata de uma freguesia onde mais de 60% da população são lavradores e agricultores e que se abastecem com a água da rede pública. ----------
Nesta sequência, solicitou, que o Governo e Câmara deveriam ter isso em atenção, havendo, por vezes, outros agricultores de freguesias vizinhas que também se abastecem da rede pública desta freguesia o que, em períodos de seca, a situação poderá piorar.--------

O senhor Vereador Fernando Sousa interveio e foi de opinião de que, uma vez que o atual fornecimento de água à população está controlado, conforme assumido pelo senhor Presidente de Junta, sugeria, então, se a Câmara concordasse, que se cedesse a nascente a outra entidade para esta captar a água e dar outra utilidade, nesse caso, à lavoura, já que a Câmara não está a prever realizar este investimento a breve trecho, que liberte então para ser outra entidade a assumir o investimento da referida captação.----------

REQUERIMENTO DO PS

O senhor Vereador Fernando Sousa entretanto perguntou para quando é que a Câmara vai disponibilizar os documentos que os Vereadores do PS solicitaram no seu requerimento sobre a realização de eventos musicais e dos relacionados com o procedimento do concerto do Kevin. ----------

O senhor Presidente da Câmara à questão colocada disse que estavam a reunir toda a documentação e que a mesma seria entregue na próxima reunião de Câmara.----------

CÓDIGO DE POSTURAS DE TRÂNSITO DA CIDADE

O senhor Vereador Carlos Anselmo pediu a palavra e informou, que devido à abertura, que se pretende oficial do novo arruamento que foi aberto ao lado do Pavilhão Fernando Monteiro, troço projetado entre a Rua do Estrela e a via que liga à nova ponte, torna-se necessário fazer constar esta via e a respetiva sinalização no Código de Posturas de Trânsito da freguesia de Matriz, em que a circulação automóvel será feita nos dois sentidos de norte para sul e de sul para norte, com a colocação de dois sinais de STOP, um na Rua da Feira e outro na Rua da Praia, no sentido nascente/poente de cada uma destas ruas.

O senhor Vereador Fernando Sousa tomou a palavra e concordou com o proposto, como considerou importante a colocação dos semáforos que estão a ser colocados no local, tendo em conta o tipo de cruzamento que se criou com o novo traçado, sendo por isso esta a forma mais correta e segura para fazer fluir o trânsito naquela zona. ----------

DOAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - Esterilizações de canídeos e felinos

O Senhor Presidente da Câmara levou ao conhecimento do órgão que a Associação Animal Arca Fabiana – Tierrettung Azzon e. V. uma vez mais declarou que pretende oferecer a este Município, nomeadamente, à Casa dos Animais da Ribeira Grande – Canil Municipal, esterilizações de canídeos e felinos no valor total de três mil euros, para a 4ª campanha de esterilização de animais de companhia na Ribeira Grande, promovida pela referida Associação. ----------
Do documento apresentado, consta que o serviço será efetuado na Clínica Veterinária das Capelas e não impõe qualquer contrapartida à Câmara Municipal de Ribeira Grande, ficando a logística a cargo do Canil da Ribeira Grande.----------

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, aceitar a doação nos termos propostos, podendo a referida Associação dar início à campanha de esterilização, a partir desta data, 30 de maio de 2019. ----------

ORDEM DO DIA

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

1. VOTO DE CONGRATULAÇÃO AO SPORTING CLUBE IDEAL

A Câmara deliberou por unanimidade, por iniciativa do senhor Presidente da Câmara, atribuir um Voto de Congratulação ao "Sporting Clube Ideal" por ter conquistado a Taça de São Miguel na temporada 2018/19, prova organizada pela Associação de Futebol de Ponta Delgada, ao derrotar, na final, o Desportivo de Rabo de Peixe por 4-1, após prolongamento.

Esta foi a sexta Taça de São Miguel que o Sporting Ideal conquistou ao longo de mais de 80 anos de vida e deixou bem vincada a boa prestação alcançada na época 2018/19, durante a qual alcançou a permanência no Campeonato de Portugal com a melhor classificação de sempre: 11.º lugar na série D. ----------

2. VOTO DE CONGRATULAÇÃO AO VITÓRIA CLUBE DO PICO DA PEDRA.

A Câmara deliberou, por unanimidade, por iniciativa do senhor Presidente da Câmara, atribuir um Voto de Congratulação ao "Vitória Clube do Pico da Pedra" por se ter sagrado campeão de São Miguel no escalão de benjamins (sub-11) e justou esta conquista à vitória alcançada na Taça Aurélio Augusto César, onde evidenciou clara superioridade em relação aos demais adversários. ----------

A jovem equipa do Vitória Clube do Pico da Pedra conseguiu também a proeza de terminar ambas as competições sem qualquer derrota, consentindo apenas três empates e somando vinte e três vitórias no somatório dos jogos realizados. Marcou 166 golos e sofreu apenas 26.----------

O primeiro lugar conquistado no campeonato de São Miguel permitiu ao Vitória Clube do Pico da Pedra alcançar o cetro que havia ganho há doze anos.----------

3. VOTO DE CONGRATULAÇÃO A TRÊS ATLETAS DO CLUBE DE JUDO DA RIBEIRA GRANDE

A Câmara deliberou, por unanimidade e por iniciativa do senhor Presidente da Câmara, atribuir um Voto de Congratulação a Raquel Moniz, Sofia Bernardo e Gustavo Amaral, todos atletas do Clube de Judo da Ribeira Grande, que sagraram-se campeões regionais de juvenis no campeonato regional dos Açores que teve lugar recentemente, onde os judocas alcançaram excelentes prestações.----------

Raquel Moniz conquistou o título regional na categoria -44kg, enquanto Sofia Bernardo alcançou a primeira posição na categoria -57kg. Já Gustavo Amaral foi o melhor dos Açores no escalão juvenil na categoria de -66kg.----------

Estes desempenhos, na linha de outros anteriormente alcançados, vinca a qualidade do trabalho que o Clube de Judo da Ribeira Grande tem vindo a desenvolver, apostando na formação desportiva e humana das crianças e jovens da Ribeira Grande.----------

4. VOTO DE CONGRATULAÇÃO A RUI CANSADO

A Câmara deliberou, por unanimidade, por iniciativa do senhor Presidente da Câmara, atribuir um Voto de Congratulação a Rui Cansado.----------

Rui Cansado, natural da freguesia do Pico da Pedra e atleta do Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada, competiu no XI Campeonato da Europa de Ginástica Aeróbica, evento que teve em Baku, no Azerbaijão.----------

Integrado na seleção de Portugal, Rui Cansado conquistou um brilhante terceiro lugar na competição individual júnior com um total de 20.550 pontos, superado apenas por dois campeões do mundo.----------

O desempenho de Rui Cansado no Campeonato da Europa demonstra a excelente evolução do atleta que, nos últimos tempos, tem conseguido resultados de relevo para a modalidade em Portugal e que prestigiam a região que representa, em particular a Ribeira Grande de onde é natural.----------

5. ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Ao abrigo do Regulamento das Distinções Honoríficas deste Município, a Câmara deliberou, por unanimidade, por iniciativa do senhor Presidente da Câmara, atribuir, no decorrer da sessão solene comemorativa do 38º aniversário de elevação da Ribeira Grande a Cidade, a ter lugar no próximo dia 29 de junho, a Medalha Municipal de Mérito – Grau de Ouro, aos cidadãos a seguir identificados: ----------

FERDINANDO JOSÉ FERREIRA

***Nasceu** a 15 de Abril do ano de 1938, na freguesia de São José, Cidade de Ponta Delgada. Casou pela primeira vez com Ilda Virgília Faria Cabral Ferreira no dia 24 de Dezembro de 1961.*----------

Tem deste casamento, dois filhos: Ana Isabel Cabral Ferreira (a residir em Lisboa, é Professora em Lisboa) e Paulo Renato Cabral Ferreira (reside em São Miguel), onde é Diretor de Investimento Bancário do BPI, em Ponta Delgada. Casou (após viuvez) pela segunda, vez com Olga da Conceição Piques Garcia Ferreira em 23 de Outubro de 1996.

***Registo Académico** - Concluiu o Curso do Magistério Primário, em Ponta Delgada, no ano de 1957.----------*

***Percurso Profissional:** Lecionou dois anos letivos na Escola Primária da Fajã de Baixo e um terceiro na Escola Primária da Mãe de Deus, em São Pedro, Cidade de Ponta Delgada. Inicia a sua carreia docente na Ribeira Grande em 1960 até à reforma em 1992.----------*

Na Ribeira Grande exerceu o cargo de Delegado Escolar no Concelho da Ribeira Grande (de 1975 a 1992). Durante anos preparou alunos para o denominado Exame de Admissão ao Liceu e à Escola Industrial.----------

***Cargos Socioculturais que desempenhou:** Membro fundador do Circulo dos Amigos da Ribeira Grande (finais de sessenta e 1970's); pertenceu a um mandato diretivo do Lar de Idosos Augusto César Ferreira Cabido da Ribeira Grande; Escola Agrícola e Lar de Infância Cónego Cristiano Borges de Jesus (masculino); Lar Jacinto Ferreira Cabido (feminino); Confraria do Santíssimo Sacramento da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Estrela (durante 40 anos, como membro e Provedor), um mandato na Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande; 10 anos na Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, época que foi construída e inaugurada a 2.ª sede (hoje da Presidência do Governo), na rua da Praça. ----------*

***Cargos político-administrativos que desempenhou:** Presidente da Junta de Freguesia da Matriz da Ribeira Grande (antes e após 25 de Abril de 1974); Vereador no mandato de António Augusto da Mota Moniz; Membro do Conselho Municipal, na Presidência de Manuel Joaquim da Silva Costa Leite (era Presidente da Câmara – antes do 25 de Abril, o engenheiro Fernando Monteiro); 1.º Secretário da Assembleia Municipal nos mandatos do Dr. Victor Crispim Borges da Ponte e de António Crispim Borges da Ponte pelo PPD/PSD.----*

MANUEL NUNES COELHO (**Título Póstumo**)

***Nasceu** a 12 de Setembro do ano de 1910, em Pedrógão Grande, distrito de Leiria.----------*

***Faleceu,** em São Miguel, no dia 29 de Agosto de 1986.----------*

Casou com Alda do Carmo Dinis Coelho e teve duas filhas: Belarmina Nunes Coelho Tavares de Melo, casada com Jaime Tavares de Melo, que teve três filhos: Paulo Rui Coelho Tavares de Melo; Catarina e Maria Alexandra, Lizete Nunes Coelho casada com Óscar Medina, teve dois filhos: Pedro Coelho Medina e Cristina Coelho Medina.----------

Veio para São Miguel, Ribeira Grande, em 1935. Fixou-se com o pai e irmãos. Aqui desenvolveu uma intensa e bem-sucedida atividade comercial. Filantropo distinto.----------

Possuía estabelecimentos de comércio a retalho de retrosaria, artigos de vestuário e outros na Ribeira Grande, Achadinha, Nordeste e a Casa Africana em Ponta Delgada bem como a

importação e exportação de leguminosas para a ilha de São Miguel, e sociedade em outros negócios (casas de cinema, etc);----------

***Cargos**: Presidente e um dos que contribuíram para a aquisição da sede social da banda Filarmónica Triunfo, da Matriz da Ribeira Grande; Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande entre 1963 a 1972, Presidente do Ideal Sport Clube e do Clube Desportivo Santa Clara. Pertenceu igualmente aos Corpos Diretivos da Associação de Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande onde ofereceu a primeira ambulância à associação e sendo madrinha a filha Lizete.----------*

JOÃO MANUEL DA SILVA CABRAL DE MELO

***Nasceu** na freguesia da Matriz, concelho de Ponta Delgada, em 13/12/1946.----------*

Casado, pai de dois filhos, e avô de três netos.----------

Após completar a instrução primária em Ponta Delgada, estudou no Liceu de Ponta Delgada, no qual concluiu o 7º Ano do Liceu.----------

Ingressou na Direção Geral das Contribuições e Impostos em novembro de 1965.----------

Iniciando a sua carreira profissional como aspirante de finanças, passou por todos os níveis de chefias, atingindo o topo da carreira, como Gestor Tributário.----------

Desempenhou, durante uma década, o cargo de Diretor de Finanças de Ponta Delgada (S. Miguel e Santa Maria), até à sua aposentação em dezembro de 2002.----------

Cumpriu o serviço militar como oficial miliciano em Angola durante 2 anos.----------

Em 1989 iniciou o seu voluntariado na Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, como Presidente do Conselho Fiscal, passando depois para Presidente da Mesa da Assembleia Geral.----------

Em janeiro de 1994 tomou posse como Provedor da citada Santa Casa, funções que manteve até 31-12-2014.----------

Durante 6 anos foi Membro efetivo do Conselho fiscal da União das Misericórdias Portuguesas, então presidida pelo Pe. Vítor Melícias.----------

Foi Membro de várias Comissões da União das Misericórdias Portuguesas e da Mesa Coordenadora da União Regional das Misericórdias dos Açores.----------

Organizou e participou em vários Congressos Regionais e Nacionais das Misericórdias.-------

Participou em várias convenções mundiais das Misericórdias.----------

Na sua ação de voluntariado, foi fundador e dirigente de várias associações sediadas em Ponta delgada e na Ribeira Grande.----------

A 25 de março de 2017, foi homenageado pela União Portuguesa da Misericórdias. Recebeu do Presidente das Misericórdias Portuguesas, Manuel de Lemos uma réplica da Imagem de Nossa Senhora das Misericórdias, padroeira das Santas Casas de Misericórdia que percorreu em peregrinação as Santas Casas da Misericórdia de Portugal Continental.---------

6. ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM – Alteração à Calendarização

De acordo com o previsto no artigo 5.º do Regulamento do Orçamento Participativo Jovem da Ribeira Grande, foi submetido à consideração da Câmara uma alteração aos prazos definidos no referido artigo 5.º do mencionado Regulamento, para o corrente ano, no seguimento do que foi debatido em reunião de Conselho Local de Educação, uma vez que a primeira fase prevista para a realização do Orçamento coincide com a fase de avaliações escolares, inviabilizando grande parte do desenvolvimento do processo participativo jovem que incide, em grande parte, nas escolas.----------

Submetido a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a calendarização proposta para o Orçamento Participativo Jovem de 2019, fixando a mesma:

- De julho a dezembro de 2019 – para a fase de promoção e apresentação dos projetos;----------
- De janeiro a junho de 2020 – para a fase de implementação dos projetos vencedores.

DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

1. ALTERAÇÃO À TABELA DAS TARIFAS

Foi submetido à consideração e aprovação da Câmara uma alteração à Tabela das Tarifas, com a criação de mais dois Capítulos, como a seguir se apresenta: ----------

TABELA DE TARIFAS DO MUNICÍPIO DA RIBEIRA GRANDE	
	2019
	valor (euros)
Capítulo XIII	
Feira Quinhentista	
Artigo 15º	
1. Aluguer de barraca em madeira, por evento	600,00
Capítulo XIV	
Teatro Ribeiragrandense	
Artigo 16º	
1. Espetáculos de teatro infantil	5,00
2. Espetáculos de teatro	10,00
3. Espetáculos musicais	15,00

Submetido a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a alteração proposta à Tabela das Tarifas, com a criação do Capítulo XIII e Capítulo XIV, fixando os valores das novas tarifas em conformidade como se apresenta no quadro anteriormente transcrito.----------

DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS E TRÂNSITO

1. CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DE RABO DE PEIXE – Abertura do Procedimento

Pela Chefe da Divisão de Obras Públicas e Trânsito foi submetido à aprovação da Câmara a seguinte informação:----------

Venho pelo presente solicitar a aprovação de abertura de procedimento por Concurso Público, com base na alínea b) do n.º 1 do art.º 19.º do DLR 27/2015/A de 29 de dezembro, para a realização da empreitada em assunto.----------
*O preço base é de **1.730.760,00 €** S/IVA (um milhão setecentos e trinta mil e setecentos e sessenta euros).----------*
Sendo o valor repartido por 2 anos económicos, 1.035.769,00 € (um milhão trinta e cinco mil e setecentos e sessenta e nove euros) para o ano económico de 2019 e 694.991,00 € (seiscentos e noventa e quatro mil novecentos e noventa e um euros) para o ano de 2020.---

3.1 Decisão de escolha do procedimento
Cabe ao órgão competente para a decisão de contratar a escolha do procedimento, nos termos do artigo 38.º do Decreto-lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro (CCP). ----------

3.2 Procedimento
Concurso Público nos termos da alínea b) do n.º 1.º do art.º 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2015/A de 29 de dezembro de 2015.----------

3.3 Júri do Procedimento
Nos termos do artigo 67.º do CCP, propõe-se que o júri seja constituído pelos seguintes elementos:----------
- Carla Sofia de Medeiros – Chefe de Divisão, Presidente do Júri;----------
- Cátia Andrea Carvalho Mota – Chefe de Divisão;----------
- Rui Pedro Lucas – Técnico Superior na Área de Gestão de Empresas----------
Suplentes: Eng.ª Carla Cacilhas, Dr.ª Márcia Rego, Técnica Superior; Dr.ª Filomena Pinge, Técnica Superior.----------
Mais se propõe que seja delegada no Júri do procedimento, em conformidade com o disposto no art. 109.º do CCP, as competências do órgão competente para a decisão de contratar, nomeadamente as seguintes:----------
- Esclarecimentos e retificação de peças do procedimento (art. 50.º do CCP);----------
- Prorrogação de prazo para a apresentação de propostas (art. 64.º do CCP);----------
- Notificação da decisão de adjudicação (art. 76.º do CCP).----------
- Notificação do adjudicatário para apresentar os documentos de habilitação (n.º 2 do art. 77.º do CCP);----------
- Notificação dos concorrentes da apresentação dos documentos de habilitação pelo adjudicatário (n.º 1 do art. 85.º do CCP);----------

3.4 Análise da proposta
As propostas serão analisadas pelo júri, e nos termos do art.º 70.º do CCP.----------

3.5 Critérios de Adjudicação

Encontram-se definidos no programa de procedimentos que constitui as peças do processo de concurso.----------

3.6 Classificação da despesa

O presente procedimento será satisfeito pelas rubricas funcionais 2.252.2003/131.1 e 0102.07010406 do orçamento camarário repartido pelos anos económicos de 2019 e 2020.
No ano económico de 2019, prevê-se um valor de 1.035.769,00 € + IVA e no ano económico de 2020 prevê-se o valor de 694.991,00 €+ IVA.----------

3.7 Peças do procedimento

O procedimento é constituído pelo anúncio, programa de procedimento e caderno de encargos, nos termos da alínea b) do art.º 40 do CCP.----------
Nos termos do n.º 2 do artigo 40.º do CCP, submete-se, em anexo, para efeitos de aprovação os elementos referidos no parágrafo anterior.----------

Deste modo proponho que se aprove o lançamento do concurso público, conforme ponto anterior, bem como o projeto e peças de procedimento.----------
Mais se solicita a aprovação da repartição de encargos.----------

Submetido a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta:----------

- Aprovar a abertura do procedimento para o lançamento do Concurso Público para a Empreitada de Construção do Campo de Futebol de Rabo de Peixe, pelo preço base de um milhão setecentos e trinta mil e setecentos e sessenta euros;----------

- Solicitar à Assembleia Municipal a necessária autorização para a repartição dos encargos a realizar por dois anos económicos, um milhão trinta e cinco mil e setecentos e sessenta e nove euros e para o ano económico de 2019 seiscentos e noventa e quatro mil novecentos e noventa e um euro para o ano de 2020;----------

- Solicitar à Assembleia Municipal a introdução deste assunto na Ordem dos Trabalhos da próxima sessão agendada para o dia 6 de junho;----------

- Aprovar as peças do procedimento, as quais foram rubricadas pelos membros presentes, para evitar a sua transcrição em ata;----------

- Aprovar os elementos propostos para constituir o júri do Concurso do presente procedimento, indicados no ponto 3.8. da informação acima transcrita;----------

- Delegar no Júri do Concurso as competências deste órgão, nomeadamente as seguintes:----------
  - *Esclarecimentos e retificação de peças do procedimento;* ----------
  - *Prorrogação de prazo para a apresentação de propostas;* ----------
  - *Notificação da decisão de adjudicação;* ----------
  - *Notificação do adjudicatário para apresentar os documentos de habilitação;* ---
  - *Notificação dos concorrentes da apresentação dos documentos de habilitação pelo adjudicatário.* ----------

O senhor Vereador Fernando sousa entretanto disse que fazia registar o facto de este procedimento vir-lhe dar a razão sobre aquilo que defendeu em anteriores reuniões deste órgão, nomeadamente, por terem achado que não era em 2018 nem em 2019 que iria haver o Campo de Jogos de Rabo de Peixe, como não acreditaram no valor que foi indicado pelo senhor Presidente da Câmara, de que a obra iria custar oitocentos mil euros. ----------
Nesta sequência, referiu que sabiam que são procedimentos que são morosos e que, dadas as caraterísticas da obra, o valor nunca poderia ser o que foi indicado, revelando-se, agora que vai custar mais do dobro. Contudo, disse que estava satisfeito pelo facto de já se ter dado início ao referido procedimento.----------

2. EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO INTERCETOR DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DA CIDADE DA RIBEIRA GRANDE – Repartição de Encargos

Sobre o assunto em título, foi presente a seguinte informação subscrita pela Chefe da Divisão de Obras Públicas e Trânsito:----------

Estando a Câmara Municipal a preparar o concurso público da empreitada em título, vimos pelo presente informar que o valor do investimento é de ***1.826.923,08 €*** *(um milhão oitocentos e vinte e seis mil novecentos e vinte e três euros e oito cêntimos) e acrescidos do Imposto sobre o Valor Acrescentado á taxa de 4% e será satisfeito pelas rubricas 2.243.2016/33 e 0102.07030302 do orçamento camarário, sendo os valores repartidos da seguinte forma:----------*

- *Para o ano económico de 2019 estima-se o encargo 469.876,92 € + IVA;----------*
- *Para o ano económico de 2020, estima-se o encargo de 1.357.046,16 € +IVA.-------*

Submetido a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta:----------

- Solicitar à Assembleia Municipal a necessária autorização para a repartição dos encargos da empreitada em assunto, a serem repartidos conforme proposto, na informação anteriormente transcrita.----------
- Solicitar à Assembleia Municipal a introdução deste assunto na Ordem dos Trabalhos da próxima sessão agendada para o dia 6 de junho.----------

DIVISÃO DE URBANISMO E PLANEAMENTO

1. AUTORIZAÇÃO DE COMPROPRIEDADE

Foi presente um pedido de autorização de compropriedade com o número de registo 6588 no programa informático MGD, datado de 24 de maio de 2019, a solicitar o parecer favorável desta Câmara Municipal para constituição de compropriedade, ao abrigo do artigo 54º da Lei nº 91/95, de 2 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 165/99, de 14 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 64/2003, de 23 de agosto, ampliando o número de compartes, relativamente ao seguinte prédio: ----------

Prédio rústico, com 6020 metros quadrados de terreno de mata, localizado na Canada do

Pico do Alho, freguesia de Rabo de Peixe, deste concelho, inscrito na matriz cadastral sob nº 58 Secção N, descrito na Conservatória do Registo Predial da Ribeira Grande, sob o nº 250/19990531. ----------
Sobre o pedido em causa os serviços do Gabinete Jurídico emitiram informação técnica que o acompanha. ----------
Os documentos apresentados foram rubricados pelo senhor Presidente da Câmara e por quem secretariou a presente reunião, salvaguardando-se a sua transcrição em ata, nos termos da legislação em vigor relativa a Proteção de Dados. ----------

Submetido a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, emitir parecer favorável à pretensão.----------

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

1. RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

Nesta reunião a Câmara tomou conhecimento que o saldo em dinheiro de **Operações Orçamentais** apurado no Resumo Dário de Tesouraria de 24 de maio era de dois milhões, oitocentos e sessenta sete mil, cento e cinquenta euros e quarenta seis cêntimos e o saldo de **operações não orçamentais** era de cento e quarenta seis mil, novecentos e quinze euros e oitenta e oito cêntimos.----------

PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA

O senhor Presidente da Câmara antes de encerrar a presente reunião, abriu um período depois da ordem do dia e deu a palavra ao senhor Presidente de Junta, **Dário Bernardo**, tendo este, na ocasião, manifestado, que esta freguesia, apesar de pequena, que esta Junta tem combatido a desertificação da mesma, promovendo e projetando a freguesia para o seu exterior.----------

HABITAÇÃO SOCIAL – Lomba de São Pedro

O senhor Presidente da Junta de Lomba de São Pedro, entretanto, deu a conhecer que o bairro social da freguesia, composto por 24 casas, já não é intervencionado com obras de manutenção por parte do Governo Regional desde o ano de 2009, apesar das diligências que a Junta tem feito, ao longo dos anos e ainda no decorrer deste ano, quer através de contatos telefónicos, quer em reuniões agendadas e com o envio de ofícios dirigidos ao responsável dos serviços competentes por este tipo de infraestruturas.----------
Disse não entender a razão desta atitude e a falta de atenção para com esta Junta e para com os moradores do bairro, dizendo que se trata de um bairro social que é conhecido por ser um dos mais civilizados do concelho e, como tal, os seus moradores merecem todo o respeito e a devida atenção, nesse sentido, cujas casas estão com infiltrações e algumas fissuras, precisando de intervenções rápidas para colmatar tais carências.----------
Nesse sentido, solicitou ao senhor Vereador Fernando Sousa, enquanto Vereador do PS, para que este usasse da sua influência junto do Governo Regional.----------

O senhor Vereador Fernando Sousa tomou a palavra e disse que a questão era pertinente e que deixava o seu compromisso de que iria diligenciar no sentido de saber as razões do

atraso nas intervenções e saber para quando é que estão previstas realizar as obras necessárias.----------
Quanto à questão da desertificação apontada pelo senhor Presidente de Junta, informou que infelizmente nas freguesias mais pequena isto estava a acontecer e que o Governo Regional lançou um programa que se chama de "Casa Renovada, Casa Habitada" o qual destina-se a apoiar pessoas que têm casas e que não têm possibilidades de as reparar, com a possibilidade de as colocar à renda depois de reparadas.----------
Nesse sentido, sugeriu ao senhor Presidente de Junta para que ele se informe melhor acerca deste programa com o funciona, para poder ajudar os seus habitantes locais que estejam em condições de se candidatarem, como forma de ser, também, um apoio para evitar a desertificação desta freguesia.----------

O senhor Presidente da Câmara retomou a palavra e disse que a Câmara também iria diligenciar e reforçar o pedido junto do Governo, no sentido das obras de reparação que são necessárias realizar no referido bairro social sejam uma realidade.----------
Destacou, ainda, o empenho que o senhor Presidente de Junta de Freguesia tem colocado ao serviço da sua população a nível da imagem e na atratividade de turistas, com a criação do trilho do Moinho do Félix e que tem obtido muitas criticas positivas, contribuindo para o acréscimo de pessoas que se deslocam a esta freguesia para fazer o referido trilho, como promove a dinamização do comércio local.----------
Referiu, ainda, que estre trilho tem uma linha de água fabulosa e que esta freguesia merecia esta atenção, razão pela qual a Junta tomou esta iniciativa remerecendo todo o apoio da Câmara Municipal na concretização deste projeto.----------

FEIRA DO LIVRO INFANTIL

O senhor Presidente da Câmara finalizou a sua intervenção convidando os ouvintes da Rádio Nova Cidade a frequentar a feira do Livro no Largo do Jardim este fim-de-semana.-----

ENCERRAMENTO

E não havendo mais nada a tratar e sendo 11:00 horas foi pelo senhor Presidente da Câmara encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida foi aprovada em minuta pelos membros presentes, para produzir efeitos imediatos e assinada nos termos da lei. ----------

_____

_____